ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E CINQUETA. (2650)

Aos Seis Dias do Mês de Agosto do Ano de Dois Mil e Dois, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, secretariado pelas Vereadoras Valentina da Luz Piovezan Batista e Elísia Martins, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Sergio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

À Hora Regimental o Presidente declarou aberta a Sessão, com a deliberação das atas anteriores, de numero dois mil, seiscentos e quarenta e oito e dois mil, seiscentos e quarenta e nove, que foram aprovadas sem ressalvas.

No Expediente do Dia, a 1ª Secretária leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente ao mês de julho/2002. Balancetes Financeiros da Câmara Municipal da Lapa, em substituição aos meses de janeiro a junho/2002. Sugestão de consulta do Vereador e Economista Adriano Hamerschmidt sobre o artigo 72 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização comunicando dia e hora da próxima Audiência Pública. Ante-projeto de Lei nº 09/2002, de autoria do Vereador Sergio Augusto Leoni, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Pais e Mestres do Centro Municipal Infantil Irmã Ruth. Ante-projeto de Lei nº 10/2002, de autoria do Vereador Sergio Augusto Leoni, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Pais e Mestres do Centro Municipal Infantil Irmã Lídia. Ante-projeto de Lei nº 09/2002, de autoria do Vereador Sergio Augusto Leoni, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Pais e Mestres do Centro Municipal Infantil Casa da Criança José Lacerda. Projeto de Resolução nº 02/02, de autoria de vários Vereadores, que acrescenta o inciso VIII, ao parágrafo segundo,do artigo 106, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Projeto de Resolução nº 03/02, de autoria de vários Vereadores, que altera o parágrafo primeiro, do artigo 122, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Oficio nº 176, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 31/2002, que abre crédito adicional especial, altera dispositivos na Lei Municipal ,nº 1590, de 17 de dezembro de 2001, e dá outras providências. Oficio nº 207, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 33/2002, que altera o artigo 17 da Lei Municipal nº 1577, de 30.10.2001, acrescentando no inciso I a alínea "e", com os itens 1 e 2. Oficio nº 209, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 34/2002, que autoriza a concessão de auxílio financeiro que especifica, e dá outras providências. Oficio nº 212, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 35/2002, que altera a Lei Municipal nº 1521/01, cria a Assessoria Técnica Contábil, e dá outras providências. Oficio nº 213, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 36/2002, que altera o Anexo I, da Lei Municipal nº 1518, de 25.01.01, e dá outras providências. Oficio nº 195, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum o Termo de Convênio firmado entre o Município e a Sociedade Técnica Educacional da Lapa S/C Ltda, referente ao Projeto UTIL - Universidade da Terceira Idade de Lapa. Oficio nº 211, do Executivo Municipal comunicando que os Boletins Oficiais serão repassados em CD. Termo de Notificação do Executivo Municipal, referente à prestação de contas do Legislativo Municipal do ano de 2001. Oficio nº 170, do Executivo Municipal, encaminhando uma via da Lei Municipal nº 1627. Oficio nº 179, do Executivo Municipal, encaminhando uma via da Lei Municipal nº 1628. Oficio nº 198, do Executivo Municipal, encaminhando uma via da Lei Municipal nº 1632. Oficio nº 194, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis Municipais nºs 1629, 1630 e 1631. Oficio nº 050/02, do Departamento de Cultura do Executivo Municipal, em resposta à solicitação desta Casa. Oficio nº 47/02-SFIN, do Executivo Municipal, em resposta a requerimento do

Vereador Adriano Hamerschmidt. Ofício nº 040/02, comunicando visita da delegação da Itália ao Poder Legislativo Municipal. Ofícios nºs 184, 185, 186 e 187, do Executivo Municipal em resposta a requerimentos da Vereadora Elísia Martins. Ofícios nºs 144 e 174/2002, da Brasil Telecom, em resposta a requerimento do Vereador Valério Schmidt. Ofícios nº 10430267, 10416907, 10401560, 10411246 e 10379561 do Fundo Nacional de Saúde, comunicando liberação de recursos. Ofícios nºs 76, 78 e 79/2002, da Caixa Econômica Federal, comunicando sobre contrato de repasse de recursos. Comunicado nº 31193 e 32859, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, referente à liberação de recursos. Ofício nº 181, da Fundação Nacional de Saúde, encaminhando cópia da Ordem Bancária de liberação de recursos. Ofício nº 1363, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, encaminhando cópia de Requerimento do Deputado Antonio Anibelli, solicitando consignação em ata de Congratulações e Aplausos pela passagem do Centenário de nascimento de Juscelino K. de Oliveira. Ofício nº 2521, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, encaminhando cópia de Requerimento do Deputado Orlando Pessuti, solicitando consignação em ata de Congratulações e Aplausos pela passagem do aniversário da cidade da Lapa. Ofício nº 2519, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, encaminhando cópia de Requerimento do Deputado Augustinho Zucchi, solicitando consignação em ata de Congratulações e Aplausos pela passagem do aniversário da cidade da Lapa. Ofício nº 24/2002, do Deputado Augustinho Zucchi, encaminhando cópia da Lei da Agroindústria. Ofício nº 01/2002, da Emater, convidando para reunião do projeto Produção Integrada do Pêssego do Paraná. Ofício nº 423/02, da Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento encaminhando exemplares da publicação Paraná 12 meses - a safra de todo dia. Solicitação do Cartório Distrital de Água Azul referente à legislação tributária municipal. Ofício Circular nº 01/2002, do Conselho Tutelar da Lapa, comunicando eleição da nova diretoria. Correspondência da Associação de Mães Santa Rita de Cássia, encaminhando cópia de prestação de contas. Correspondência da Gazeta da Lapa, referente à opinião de leitores sobre o vandalismo. Noticiário IBAM. Ofícios nºs 43 e 53/02, do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº 38/2002, do Conselho Municipal de Saúde, convidando para Audiência Pública. Ofício nº 39 e 40/2002, do Conselho Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Convite do Rotary Club da Lapa para reunião festiva de posse do Conselho Diretor. Convite do Conselho Municipal dos Direitos da Criança para cerimônia de posse. Convite da Associação das Damas de Caridade do Lar e Educandário São Vicente de Paulo, para festa julina. Convite da Policia Militar do Paraná para formatura PROERD. Convite da Federação da Agricultura do Estado do Paraná para teleconferência. Convite da 1ª CIPM, para solenidade alusiva ao aniversário da Policia Militar do Estado do Paraná. Convite do IBRAM para Congresso e Seminário. Convite do 15º GAC para solenidade do Compromisso do Recruta.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pela 2ª Secretária, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Antes do início da Ordem do Dia, o Senhor Presidente Cavalini consultou aos Vereadores qual a melhor forma de dar conhecimento a todos do Boletim Oficial, uma vez que o Executivo passou a encaminhá-lo através de CD.

Com a palavra o Vereador Sergio disse sugerir que a reprodução se faça por bancada, todos da bancada teriam acesso, ao invés de fazer individualmente por Vereador, apenas para reduzir o custo.

Com a palavra o Vereador Valério disse que isso seria necessário apenas se a bancada não tem o instrumento necessário para a leitura, mas se a bancada tem as condições necessárias para a leitura, não é necessário nem a reprodução, seria inócuo.

O Presidente Cavalini disse lamentar isso ter ocorrido, pois este é um documento que o Vereador tem que colocar debaixo do braço e constantemente pesquisar. Pensa que devem fazer uma comissão, tentar conversar com o Poder Executivo no sentido de tentar sensibilizá-lo neste aspecto. Sempre tem dúvidas e faz falta no dia a dia o Boletim Impresso.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que gostaria de fazer uma sugestão, que esse Boletim passasse a ser publicado na imprensa, que fosse feito uma licitação e que a Câmara participasse do custeio, pois precisam desse Boletim em formato de papel, tal como é o Diário Oficial da União, do Senado e do Estado, trata-se o Boletim Oficial, deveria até ser diário. Vai estudar o assunto, pois Diário enseja a publicação diariamente e quando se acumula no mês ou quinzena é que se cria esse tipo de problemas. É mais viável pensarem numa publicação, passando isso às mãos da imprensa num custo muito menor.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que lastima essa decisão de ser mandado a essa Casa de Leis o Boletim Oficial, instrumento esse que é único na divulgação dos atos e fatos legais e obrigatórios a ser divulgados, tanto do Poder Legislativo como do Poder Executivo. Todos os decretos, leis terminam dizendo que será vigorada na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, quando vai ser publicado se todos nesta Casa de Leis vão receber por meio de um instrumento eletrônico, como será colocado num documento a assinatura do Prefeito, do Presidente da Câmara ou seja de quem for, nesse documento que vem para esta Casa de Leis será uma cópia e não um ato oficial. Concorda em fazer essa comissão e ir até o Executivo Municipal, pois este Vereador em hipótese alguma vai abrir mão de sua cópia do Boletim Oficial. Viram a Primeira Secretária fazer a leitura dos Balancetes Financeiros de Janeiro a Julho desta Casa, sendo destinados aos Vereadores em substituição aos já existentes. Recentemente viram o Executivo Municipal mandar para esta Casa de Leis Balancetes Financeiros por funções de Governo do Executivo Municipal em substituições aos já recebidos. São um Poder e todos os documentos que vem dentro dessa Casa de Leis são oficiais e acima de tudo de uma veracidade e autenticidade sem nenhuma função de descredibilidade, devem tomar providências, a publicidade dos atos é primordial à democracia.

Com a palavra o Vereador Valério disse que entende e acha que o Vereador João Renato tem suas razões, mas faz alguns questionamentos sob o ponto de vista legal, não querendo entrar no ponto de vista prático, toda sentença também é pública e deve ser notória, no entanto os advogados recebem sentença via Internet e temem que as intimações venham ser a um curto espaço de tempo feitos pela Internet também. A sua preocupação é de qual será o limite da informática.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que também acha que os atos do Poder Executivo, Legislativo ou qualquer entidade pública deveriam estar disponíveis na Internet, nos casos das sentenças, no Diário da Justiça ela já é proclamada, está escrita num documento, que também é disponível. O que não podem deixar é unicamente um CD ou disquete ou qualquer outro documento eletrônico como sendo único.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que dá para analisar esta questão e fazer uma consulta a Assessoria Jurídica desta Casa, pois se não está enganado o Boletim Oficial é um dispositivo da Lei Orgânica, acreditando que não há conflito de competência em os Vereadores iniciarem uma lei que discipline as publicações oficiais do Município

Com a palavra o Vereador João Renato disse que não é o caso de conversarem com o Prefeito e pedir autorização e também não é um caso de crítica pessoal a ele, mas de autonomia administrativa, os Poderes são independentes, porém harmônicos. O que tem a fazer é uma reunião entre os Vereadores juntamente com o Assessor Jurídico e ver qual o caminho legal, o que não podem é deixar seus atos sem divulgação. Sempre entendeu que deveria ser o papel impresso e também disponível em disquete ou CD.

Ficando então decidido que será formalizada uma reunião com a Assessoria Jurídica desta Casa, afim de que se determine possibilidades de legislação sobre o assunto.

Dando inicio à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Valério Schmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Valentina P. Batista, Elísia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 29/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 3º da Lei 1616, de 29.04.02 e acrescenta os parágrafos 1º e 2º, e dá outras providências.

Havendo Emenda Modificativa de autoria do Vereador Adriano, inicialmente foi esta colocada em 1ª discussão.

Com a palavra o Vereador Adriano solicitou que fosse colocado a deliberação do Plenário a retirada da emenda proposta,

Em votação o pedido de retirada da emenda de autoria do Vereador Adriano, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 29/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 3º da Lei 1616, de 29.04.02 e acrescenta os parágrafos 1º e 2º, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo que tendo em vista o parecer contrário da Comissão de Educação ao projeto em referência, solicita o pedido de Adiamento de Discussão e Vistas pelo período de sete dias, para que possa melhor se analisar o projeto.

Em votação o pedido de Adiamento de Discussão, de autoria do Vereador Marco, ao Anteprojeto de Lei nº 29/2002, que altera o artigo 3º da Lei 1616, de 29.04.02 e acrescenta os parágrafos 1º e 2º, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 30/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 1º da Lei º 1595, de 17.12.01, e dá outras providências.

Havendo Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao o anteprojeto de Lei nº 30/2002, foi inicialmente esta colocada em 1ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Valério dizendo que a emenda modificativa foi apresentada tão somente para fazer uma adequação ao artigo primeiro da Lei e que possibilitasse não só que os créditos tributários devidos ao Município fossem recebidos com bens móveis e imóveis, tendo também como materiais em geral, a prestação de serviços e assim faria com que a sociedade como um todo participasse da possibilidade da quitação de débitos com a prestação de serviços ou com entrega de patrimônio. O artigo primeiro do original diz que fica facultado ao Poder Executivo Municipal receber créditos tributários daqueles que encontram-se em débitos com os cofres públicos em bens móveis e imóveis, entendendo-se por bens móveis como material em geral ou prestação de serviços. Fazendo a correção para que ficasse inteligível e que não houvesse dúvidas depois na leitura geral modificariam, ficando o artigo primeiro facultado ao Poder Executivo Municipal receber créditos tributários em bens móveis ou imóveis entendendo esses como materiais em geral ou prestação de serviços daqueles que se encontram em débitos com os cofres públicos. Pediu aos pares desta Casa que aprovem essa emenda modificativa e o projeto depois na sua íntegra passe a ter validade para que tantos que devem aos cofres públicos não podem de outra forma senão com a própria prestação de serviços ou a entrega de algum bem material e evidentemente terá uma avaliação com decência, porque se houver falhas depois no recebimento o próprio Poder Executivo terá responsabilidade perante a Legislação. Estão dando ao Poder Executivo e a população em geral instrumentos necessários a não ficarem em *"ad perpetum"* para o resto da vida sem a possibilidade de receber muitas vezes Certidões Negativas principalmente em se tratando de empresas prestadoras de serviços.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que é uma satisfação reiniciarem as atividades legislativas e fez algumas considerações com relação à emenda na qual já foi bem explicada pelo Vereador Valério, lembrando e complementando do detalhe de que no original tinham a expressão em bens imóveis e móveis o que juridicamente ensejaria o entendimento de que teriam que ser os dois ao mesmo tempo para cobrir o mesmo débito e substituíram com a partícula "*ou*" que ao invés de aditiva ela é optativa, ou seja, tanto em bens imóveis como bens móveis. Fez um comentário muito sério imaginando e tendo a confiança que tem não só nos governantes atuais como também nos próximos governantes e no qual tem um ditado que diz que para as Leis ou juridicamente perante a justiça não se pode alegar reserva mental, ou seja, quis dizer algo, sem no entanto que esteja bem claro no instrumento dizendo exatamente aquilo, mas nesse caso tem certeza que a reserva mental que se refere à questão de que tantos os bens imóveis como os móveis que são os materiais em geral, ficarão autorizados se aprovada a emenda e também o projeto de que naturalmente para se quitar um crédito tributário de cem mil reais por exemplo, vão precisar de bens móveis ou imóveis que sejam pelo menos equivalentes a cem mil reais, falando o que é óbvio, não está expresso na Lei de que essa equivalência tem que ser observada, mas tem certeza que os governantes terão essa sensibilidade de perceber a gravidade dessa responsabilidade e vão ter a responsabilidade para assumir os seus atos em relação a isso.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que no artigo segundo diz que o valor mencionado não poderá exceder o limite máximo previsto no inciso dois, do artigo vinte e quatro da Lei oito mil seiscentos e sessenta e seis, de noventa e três, tem um limite máximo e o que mais vem dando a segurança no que o Vereador Adriano tem como dúvida e que também era a sua até o momento, é que tantos bens como a prestação de serviços deverão ser procedidos de avaliação prévia pelo Poder Executivo para se verificar se estão consentâneos com os preços de mercado, tendo um patamar máximo e vai ter uma comissão. Como exemplo uma dívida de dez mil reais e pega-se uma bicicleta, logicamente que não, ele vai ter que ter documentada essa avaliação de um bem que seja equivalente e que isto que esteja escrito seja feito como é a vontade e a preocupação de todos.

Continuando o Vereador Adriano disse que o Vereador João Renato contribuiu bastante e que fique essa consideração para que se tome esse cuidado, ou seja, não podem quitar créditos tributários com bens móveis e imóveis que não valham pelo menos o valor desse crédito.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa ao o anteprojeto de Lei nº 30/2002, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 30/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 1º da Lei º 1595, de 17.12.01, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 30/2002, que altera o artigo 1º da Lei º 1595, de 17.12.01, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo solicitação do Vereador Valério para dispensa de interstício na deliberação do anteprojeto de Lei nº 30/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 1º da Lei º 1595, de 17.12.01, foi esta colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão inicialmente a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, ao o anteprojeto de Lei nº 30/2002.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa ao o anteprojeto de Lei nº 30/2002, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 30/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 1º da Lei º 1595, de 17.12.01, e dá outras providências, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 30/2002, que altera o artigo 1º da Lei º 1595, de 17.12.01, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Requerimento da Vereadora Valentina P. Batista, para inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de João Leonardi. Requerimento da Vereadora Valentina P. Batista, para inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Maria da Conceição Rodrigues Hoffmann. Requerimento do Vereador Valério Schmidt, solicitando inserção em ata de Voto de Louvor ao Professor João Ferreira, pelas passagens profissionais de sua vida. Requerimento do Vereador Valério Schmidt para que se dê ciência e solicitando providências sobre o conteúdo do relatório firmado pela médica veterinária Adriana Ribas Bianchini e pelo Agente Sanitário Paulino Schimalski. Requerimento de todos os Vereadores presentes, para inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Cliceu Linhares Ramos. Indicação da Vereadora Valentina da L. Batista, para que o Executivo Municipal determine aumento de valores investidos no Programa de Planejamento Familiar do Município. Indicação do Vereador Vilmar C. Fávaro, para que se instale um telefone publico na localidade de Campo de Telha. Indicação do Vereador Valério Schmidt, para que o Executivo proceda a manutenção na área do Posto Médico do Butiá/Campina Vermelha. Indicação do Vereador Valério Schmidt para que o Executivo Municipal crie espaço para realização de exposição de taxidermia. Indicação do Vereador Valério Schmidt para que o Executivo Municipal realize a manutenção da estrada que especifica na localidade de São Bentinho. Indicação do Vereador Valério Schmidt para que o Executivo Municipal viabilize a instalação de caixa d'água na Vila Cristo Rei. Indicação do Vereador Valério Schmidt para que o Executivo Municipal altere o horário de atendimento nos locais de visitação turística. Indicação do Vereador João Renato L. Afonso ao Executivo Municipal para que realize melhorias na estrada dos Gritten. Indicação do Vereador João Renato L. Afonso ao Executivo Municipal para que envie a esta Casa o Balancete Financeiro do Executivo reverente ao mês de dezembro/2000. Indicação do Vereador Dirceu R. Ferreira, para que o Executivo Municipal proceda melhoramentos nas estradas da Carqueja.

Ninguém querendo colocar qualquer indicação ou requerimento em destaque, foram estes deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Valério Schmidt, João Renato Leal Afonso e Adriano Hamerschmidt.

Com a palavra o Vereador Valério disse que deverá chegar a essa Casa ofício do Senhor Prefeito Municipal de pedido de exoneração do Secretário José Luiz de Castro, por sua vez como suplente desta Casa resta-lhe agradecer a Deus pela oportunidade que lhe deu neste um ano e meio no exercício de Vereança, fez novas amizades, conheceu e pode avaliar por outro ângulo o comportamento humano que às vezes chega a chocar pela dissimulação de alguns e pelo carinho e afago de outros. Agradeceu a sua família pela paciência e que acreditando em Deus foi possível conjugar o verbo profissão particular, pública, família e ainda aquilo que diz respeito aos clubes de serviços, graças ao apoio que tem da família notadamente de sua esposa Sueli. Agradeceu ao PSDB pela oportunidade que lhe conferiu permitindo-lhe contato direto com o eleitor quando deferiu a sua candidatura a Vereador, a suplência não diminui nem aumenta o seu dever para com a sociedade, sendo um dever que existe por condescendência ou por exigência da Lei. Agradeceu aos eleitores que lhe confiaram nas últimas eleições e espera que não os tenha decepcionado, afinal, não fez o que desejava fazer, mas fez o que foi possível, preocupando-se desde a simples valeta em qualquer bairro da cidade até nas buscas de soluções para a BR. Ninguém saiu de seu escritório sem ter sido atendido, jamais uma

pessoa foi recebida com indiferença, quer como profissional ou relação profissional cliente ou quer com relação Vereador e cidadão. As oportunidades e outros fatos fundaram oito associações e reorganizaram e assessoraram mais de dez outras, incluindo os clubes de mães e em destaque a Associação do Mato Preto que já está vinculando a possibilidade de aquisição de silos via programas da EMATER, sendo um trabalho que tiveram a oportunidade de reorganizar. Quando se fala da relação Vereador eleitor sempre tem se questionado, de qual é a verdadeira função do Vereador, é aquela que se estabelece no âmbito da Constituição Federal, Estadual e das Leis Internas ou aquela que o Vereador é quase que obrigado ou coagido a trabalhar de outras formas também e questionando-se muito sobre algumas aposentadorias que pessoas praticamente desiludidas tiveram a oportunidade de adquiri-las, sendo mais de cinqüenta aposentadorias em um ano e meio. Isso os deixa realmente preocupados, pois os órgãos que deveriam estar fazendo as aposentadorias não o fazem. Disse que um cidadão o procurou pedindo apoio, pois um profissional tinha tomado dele os doze meses atrasados e ainda na aposentadoria estavam levando o FGTS e o PIS, fez a denúncia ao OAB e ao Ministério Público e vai fazer ao OAB Estadual para que providências sejam tomadas e também ao Ministério Público Federal. Não é possível que a sociedade carente esteja nas mãos de ladrões. Disse que não tinha a intenção de falar isto nesta noite, mas é a oportunidade que tem de deixar registrado nos anais desta Casa. Agradeceu aos colegas desta Casa pela compreensão, carinho e respeito com que sempre lhe trataram, mesmo quando divergindo no campo das idéias, souberam ser sempre solícitos, em nenhum momento acredita que foi ofendido ou ofendeu, mas se o fez publicamente pede desculpas. Agradeceu em especial aqueles Vereadores que quando tomaram conhecimento de sua morte prematura e do seu desligamento desta Casa, imediatamente telefonaram para saber se seria verdade, felizmente um fato não era verdade e outro era, por uma dizem que leva mais sete vidas e por outra acredita que venha mais sete vezes. Lamenta de algumas pessoas que usaram dos dois momentos para fazer chacotas, sendo pessoas despreparadas e que com certeza os falta um pouco de perfil humano. Agradeceu ao Prefeito Paulo Furiatti pela oportunidade que lhe deu ao chamar o Senhor José Luiz de Castro para ocupar uma Secretaria, agradeceu aos funcionários do Poder Executivo, notadamente os Secretários, Diretores e Chefes de Departamentos que em nenhum momento o desiludiram. Agradeceu aos funcionários desta Casa pela forma educada e cortês que sempre o dispensaram e tem certeza que o são muito especiais, no qual se tornaram seus amigos, irmãos, pessoas que aprendeu a amar e que nunca houve relacionamento de Vereador para funcionário, mas de amigo para amigo, transmitindo a todos os funcionários sua eterna gratidão. Agradeceu aos órgãos da imprensa que da mesma forma sempre estiveram atentos a seus trabalhos, em especial ao Cláudio e a Helenita que sempre se fizeram presentes nesta Casa e de forma especial agradecer aquelas pessoas que a viva voz fizeram críticas a sua pessoa, pessoas com honradez, ao mesmo tempo deixa registrado o seu repúdio aqueles que se valham do anonimato ou do pseudônimo para criticar , sendo toda crítica construtiva salutar, agem no anonimato, quem diz a verdade diz o nome e a quem se dirige. Agradeceu aquelas pessoas que sempre se fizeram presentes para assistir os trabalhos desta Casa para saber o que é que estavam fazendo,à população lapeana que sempre lhe recebeu com muito respeito a sua gratidão.

Solicitando um aparte o Vereador Sergio disse que deixa consignado a honra que o Vereador Valério trouxe a esta Casa participando do Poder Legislativo cuja atuação vai ficar registrada de forma indelével nos anais desta Casa, acompanhou a capacidade jurídica desse Vereador colaborando de uma maneira muito eficiente na análise legal de todas as matérias que transitaram por esta Casa. Faz votos que continue tendo sucesso em sua profissão e que tendo um grande horizonte pela frente, possa brevemente ser reconduzido ou a esta Casa ou a cargos públicos de maior investidura. Encerrou felicitando -o.

Continuando o Vereador Valério agradeceu ao nobre Vereador pelas palavras proferidas. E disse que fez o que pode, não conseguiu fazer o que desejava, mas aprendeu a conhecer sobre o ângulo da política, pelo lado de dentro das pessoas e das próprias consciências e as suas reações, aspirações e modo de agir. Leva consigo o perfil de todos os pares desta Casa e daqueles com os quais sob o ponto de vista político se relacionou, aprendeu a tratá-los e a tê-los como irmãos e a respeitar a relação político eleitor no sentido da mesma forma sob o ponto de vista filosófico, religioso e espiritual, mas não adianta ser sob esses ângulos se não os tratar nesta relação, na qual o foi muito ampla, aprendendo a conhecer melhor a si mesmo, se auto qualificando para o conhecimento da causa pública, dos negócios da cidade e da prática do bem, reconhecendo sempre e conseguindo identificar o mal. É fácil identificar o mal quando ele parte das pessoas que não crêem em Deus, aprendeu a não desistir do direito de estar errado para não perder a habilidade de aprender coisas novas e seguir adiante na vida. Muito se tem dito sobre sua saída desta Casa, todos sabem do apoio do PSDB ao PMDB em especial ao Prefeito Paulo César Fiates Furiatti e que agora tem candidatos distintos, o PMDB com o seu candidato e o PSDB também, haveria riscos de atritos, afinal o Senhor José Luiz de Castro está trabalhando para se possível conduzir a vitória Beto Richa e o Poder Executivo está trabalhando para tentar fazer a eleição do Roberto Requião e sem dúvidas esse atrito poderia ocorrer e desejam evitar, querendo evitar por isso a desincompatibilização do Professor José Luiz de Castro ao qual rende a sua sincera homenagem. No PSDB haverá de existir a fidelidade como código de ética. Não existe até o momento e espera que não exista no futuro qualquer motivo para rompimentos, tanto de sua pessoa como do PSDB, continuam apoiando a administração de Paulo Furiatti, afinal foi esse o compromisso com o povo e a significativa votação que teve o Prefeito. O fato de estar saindo desta Casa na qualidade de Suplente não faz com que tenham o direito de se rebelarem, o fato de ser suplente aconteceu em outubro de dois mil, se tivessem que haver rebelião seria nesta época, mas lá descobriu que o povo tem o exercício do direito do voto para escolher as pessoas, e na qualidade de Suplente, evidentemente não tem motivo nenhum para se rebelar, mas sim para agradecer que na qualidade de Suplente vindo a esta Casa, confiou-lhe o Prefeito Paulo Furiatti a liderança e procurou levar adiante todas as solicitações que o faziam, fazendo com que tivessem durante esse tempo um relacionamento amistoso e que frutificassem cada vez mais as amizades, no qual levará para o resto de sua vida como conseqüência deste trabalho. É Suplente e deve se posicionar em seu lugar, mas disse àqueles que se manifestaram no anonimato ou sob pseudônimo, que continuará a trabalhar com o povo, dando apenas um Até Breve. Encerrou dizendo ser muito grato a todos os Vereadores presentes e que vão continuar para sempre em seu coração.

Com a palavra o Vereador João Renato disse saber como se sente o Vereador Valério, pois situação idêntica teve quando de seu primeiro mandato nesta Casa de Leis, quando por determinado tempo na condição de Suplente, sem nunca esquecer desta condição, porém um Vereador como todos os outros preocupado com os trabalhos desta Casa de Leis sabia que deixaria o cargo para o titular na época o Senhor Joacir Gonçalves. Disse ao Vereador Valério que tiveram dentro desta Casa de Leis divergências, convergências, discussões acirradas, mas portando e felizmente, nunca em hipótese alguma no aspecto pessoal e acima de tudo aprenderam dentro desta Casa de Leis respeitá-lo ainda mais como advogado, político e pessoa humana. Deixa sua solidariedade com relação aos anônimos, aquelas pessoas que os abraçam, afagam e ao mesmo tempo os apunhalam, com pessoas que os beijam, com beijo de Judas sem nenhuma veracidade, aos mentirosos. Disse ao Vereador Valério que a essas pessoas nunca tiveram e nunca vão ter a sua colaboração, porque para essas pessoas só tem um adjetivo, covardia, pois quando um meio de comunicação, órgão de imprensa, enfim qualquer cidadão usam do pseudônimo e o anonimato para falar, denegrir a imagem de uma pessoa, devem repudiá-las. Disse também

que quando saiu dessa Casa na condição de Suplente, deixando o seu lugar para o qual de fato era a vaga, pela suprema democracia, na qual todos devem orgulhar-se de estar vivendo num processo democrático, a si mesmo naquela noite emocionado muito mais que o Vereador Valério talvez por não ter a experiência de vida naquele momento, ou por não ter experiência política, mas porém com firme propósito de que nesta Casa retornaria e assim o fez em mil novecentos e oitenta e oito na condição de Suplente com trezentos e sessenta e sete votos, graças ao seu trabalho sério, estando hoje aqui em seu quarto mandato e acredita piamente que o Vereador Valério também assim o fará porque acima de todas aquelas pessoas que falam e não tem a coragem de assumir para que outro ocupe esse anonimato, estão trabalhando efetivamente com aqueles que pagam seus salários e confiam que são os eleitores. Deixa o seu cargo a disposição do Vereador Valério e de seus eleitores para aquilo que é do processo legislativo e espera no campo profissional e pessoal sempre poder contar com o mesmo, assim como também pode contar com a sua amizade. Parabenizou pelo tempo que trabalharam juntos e desejou sucesso em sua vida. Por fim disse querer justificar duas Indicações que fez ao Chefe do Executivo Municipal, sendo o primeiro pedindo ensaibramento e empedramento na estrada dos Gritens na propriedade do Senhor Sérgio Gurski, novo produtor rural que vai produzir na Lapa mil e quinhentas sacas de soja, quinhentas sacas de cevada e mil e quinhentas sacas de milho, na localidade do Canoeiro que infelizmente está sem condições de ir e vir para sua lavoura trazendo problemas a ele e ao Município.O outro também ao Executivo solicitando ser encaminhado a esta Casa de Leis o Balancete Financeiro referente ao mês de Dezembro de dois mil que não se encontra arquivado nesta Casa. Tem certeza que não é uma sonegação de informação, sendo simplesmente um lapso que ocorreu, dezembro de dois mil, janeiro de dois mil e um, transição de governo houve uma falha no envio de correspondências.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que gostaria apenas de começar registrando rápidas palavras para que a sua emoção não lhe venha a trair e que o possa cometer alguma gafe em relação, primeiramente, ao nome do Cliceu Linhares Ramos seu sogro que foi vitimado por uma doença grave e homenageá-lo pós morte seria talvez uma obrigação deste Vereador, como pai de família, cidadão e como genro dessa pessoa integra que passou pela terra na qual viveu sessenta anos e deixou muitas lições a todos. Amigos da maioria dos Vereadores desta Casa, com alguns até laços de parentesco, mas vai se a matéria e ficam-se os exemplos, as lições e ensinamentos e até uma referência para este Vereador do Senhor Cliceu como cidadão que foi, como homem, pai de família, avô e como profissional e que com certeza levarão para o resto de suas vidas a filosofia que ele deixou, inclusive em seu escritório de contabilidade, disse que juntamente com sua esposa está procurando manter a filosofia de seu trabalho, que sempre foi pautado em princípios de muita ética, profissionalismo, elevada capacidade e humildade. Fica o exemplo de uma pessoa maravilhosa e tem certeza que ele está em um lugar muito melhor, zelando e cuidando de todos, principalmente de seus amigos e por que não dizer da Lapa inteira, pois até hoje com esses anos de convívio, sendo mais de quatro anos e em nenhum momento viu ou ouviu de quem quer que seja qualquer tipo de consideração pejorativa com relação ao Senhor Cliceu. Ressaltou também que de outro lado, mas também com saudade e ao mesmo tempo com muita convicção e certeza do exemplo de democracia que o Partido da Social Democracia do Brasil o PSBB nos últimos dias em função dessa fase de transição da qual com certeza apenas deixam de ter um companheiro como o Vereador Valério nesta bancada, atuando nesta Câmara com o codinome de Vereador mas também tem certeza que sempre estará ao lado de todos para os orientar e auxiliar e quem sabe até disciplinar algumas das ações desta Câmara. Um exemplo também de humildade do Vereador Valério de quando se retira da bancada e se faz como todos são, pessoas normais, do povo, assim dizendo. Todos os Vereadores são nada mais, nada menos do que exatamente isto, e este exemplo de humildade o sensibiliza . Esse tempo de um ano e meio do Vereador nesta Casa em seu

modo de pensar está sendo muito proficuo e muito produtivo, houve sim algumas dissidências nos pensamentos e nas idéias, mas sempre com a intenção de ambas as partes no sentido de valorizar a Lapa e pelo seu desenvolvimento e que com certeza desenvolverão nesta Casa amplos debates democráticos de lição inclusive a outras personalidades políticas que muitas vezes não entendem ou fazem algum tipo de confusão ao ver que o Vereador Valério deixa nesta noite grandes amigos. O Vereador Valério fez um relato simples, modesto como é de sua personalidade, com humildade das obras que deixou plantadas nesta Casa, se recorda também de toda produção mental que foi feita por ocasião da revisão do Regimento Interno, enfim por todas as noites aqui passadas, inclusive o trabalho na Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação. Sem dúvidas foi uma participação muito ativa, o Vereador Valério como Suplente teve um gosto que esse Vereador como Suplente não o teve, pois o foi do Partido Trabalhista Brasileiro no mandato anterior e não pode nem por um dia tomar acento nas bancadas deste Poder Legislativo, e tem certeza que essa participação das bancadas e da Câmara Municipal ainda será reanimada num eventual retorno que acredita existir. Esse exemplo de democracia do PSDB é motivado em função do período eleitoral, mas esse período vai passar, podendo até imaginar sem maldade ou qualquer tipo de trocadilho pejorativo, mas isso os dá autoridade e a possibilidade de acreditar que o professor José Luiz de Castro e que também os orgulham em recebê-lo aqui poderá amanhã ou depois assumir senão o mesmo cargo, alguma outra Secretaria ainda dentro deste governo em função do apoio que sabem que o PMDB presta ao governo do Prefeito Paulo Furiatti. Disse que o Vereador Valério deixa esta Casa momentaneamente, podendo acreditar que a sua presença funcionou muitas vezes como a balança necessária para manutenção da harmonia entre o Legislativo e o Executivo, não na figura do Prefeito Paulo Furiatti, mas sim em algumas barbaridades que algumas Secretarias, não necessariamente os secretários, mas que algumas pessoas que participam do governo em assessorias, que também trocaram os pés pelas mãos e que em alguns momento talvez por desconhecimento dos exemplos de democracia que a Lapa dá ao longo do tempo, e ao longo dos anos e que chegam muito recentemente nesta terra e por desconhecer esse tipo de postura puderam querer criar alguma semente de discórdia entre o Legislativo e o Executivo. Deixou a sua homenagem ao Vereador Valério pelo seu trabalho e terminou suas palavras dizendo um Até Logo.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PMDB.

Com a palavra o Vereador Marco, líder do PMDB, disse que pela primeira vez faz uso da palavra no espaço das lideranças o qual lhe coube neste ano. É com muita emoção que ouviram a lição de vida que o Vereador Valério os dá neste dia, após um discurso emocionado e que durante os seis anos de seu cargo como Vereador, sendo o que mais o deu conhecimento para que os sigam nestes dois anos e meio que restam pela frente. Disse que resume o Vereador Valério em três palavras, sinceridade, companheirismo e sem dúvidas o profissionalismo. Quanto ao companheirismo, não é preciso nem pronunciar muitas palavras, pois o soube na liderança do Prefeito, administrar os momentos de discussões e fazer com que sempre de uma maneira homogênea a Câmara chegasse nas soluções necessárias para encaminhamento das votações. Sinceridade, porque neste momento o Vereador Valério colocou a público os seus sentimentos e sem dúvidas a sua maneira de encarar a vida. E finalmente como profissionalismo a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, teve da pessoa do Vereador Valério o grande suporte em todos os pareceres que essa Comissão emitiu, contando com o seu grande conhecimento jurídico. Assim como o Vereador Adriano disse, também acredita que sem dúvida nenhuma após esse período eleitoral deverá haver um remanejamento de secretarias nesta administração de Paulo Furiatti. Tem a certeza que o PMDB está trabalhando para que haja esse remanejamento e havendo, sem dúvida nenhuma o Vereador Valério retornará a esta Casa.

Agradeceu pelo companheirismo, honestidade e sinceridade e por tudo que a pessoa do Senhor Valério pode os ensinar pelo período que esteve como companheiro nesta Casa. Desejou-lhe felicidades colocando seu cargo a disposição ao Senhor Valério quando assim o precisar.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Comunicações Parlamentares, inscrevendo-se o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que disse ser este dia um momento muito importante e ao mesmo tempo triste, onde o amigo Valério se despede como Vereador desta Casa, mas sabem que as portas de sua residência estarão sempre abertas para atender aquelas pessoas e amizades que fez como Vereador dentro desta Casa. Sem dúvidas alguma o Doutor Valério, Vereador desta Casa por um ano e meio, deixou um trabalho bem feito que muitas pessoas tirarão proveito , pois verão as suas comunidades formadas em associações, sendo um dos grandes trabalhos dentro desta Casa, trabalho este muito digno, onde a população se organiza para que juntos reivindiquem melhorias as suas comunidades. Parabenizou pelo seu trabalho com a certeza de que voltará a esta Casa. Finalizou falando sobre a Indicação que fez ao Senhor Prefeito para que seja feitas melhorias nos trevos de Rio da Areia, Carqueja, Água Azul, onde a entrada dos veículos está precária acarretando perigo, principalmente o transporte escolar. Pediu ao Executivo, juntamente com sua equipe de obras que façam esse melhoramento nessas entradas, e pinturas das placas.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 13 de agosto de 2002, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 30/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 1º da Lei nº 1595, de 17.12.01, e dá outras providências.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 29/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 3º da Lei 1616, de 29.04.02 e acrescenta os parágrafos 1º e 2º, e dá outras providências.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 31/2002, de autoria do Executivo Municipal, que abre crédito adicional especial, altera dispositivos na Lei Municipal nº 1590, de 17 de dezembro de 2001, e dá outras providências.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.